

Vêm limítrofes aí!

Arlequim Português, qualidades e defeitos

texto e ilustração:

Antonio Carlos Lemo • juiz OBJO/FOB-OMJ/COM

Em 2011 quatro novas raças farão parte da nomenclatura oficial FOB, abrindo grande possibilidade para que essas se apresentem no Campeonato Brasileiro. O Arlequim é uma delas.

A primeira impressão que temos ao observar um Arlequim Português é que ele parece um pássaro pintado comum, daquele que obtemos ao cruzar um pássaro da linha clara com outro da linha escura.

Será isso mesmo?

Dentre as raças de canários de porte, o Arlequim Português é considerado um pássaro mediano, com seus 16 cm de comprimento, com corpo alongado, peito ligeiramente arredondado e dorso plano alinhado com a cauda.

A raça possui indivíduos com topete, Arlequim Poupa e os que não o possuem, são denominados cabeça lisa ou, Arlequim Par. Os dois tipos constituem a raça.

O pássaro de topete ideal possui o mesmo em forma de tricórnio (2 ângulos atrás e 1 virtual à frente), irradiando de um ponto central no topo da cabeça, caindo aderente e simetricamente, sem cobrir olhos e bico. O nome tricórnio tem relação ao chapéu de três pontas ornado com plumas, comumente usado no passado europeu.

A cabeça no Arlequim Par é estreita, alongada e quando vista de cima, tem forma de "U", estreitando o crânio no sentido do bico. Bico forte, proporcional e olhos bem visíveis. Pescoço bem delineado e harmonioso, destacando claramente a cabeça do corpo.

A plumagem é lisa, compacta, sedosa, brilhante e bem aderente ao corpo. A ave deve ser multicolor, não sendo definidas as cores, mas deve ter o máximo possível de cores no fenótipo variegado com manchas de eumelanina e/ou feomelanina, com a presença de fator vermelho mosaico nas zonas de eleição e, branco giz nas restantes. A plumagem variegada, com manchas melânicas, deve ser distribuída uniformemente ao longo do corpo da ave, incluindo asas e cauda. As patas variegadas complementam o aspecto global da raça Arlequim Português. A coloração artificial é obrigatória. São especialmente valorizadas, as aves com marcação simétrica.

Sua posição é elevada (55°), ativa, com corpo bem alto e cabeça levantada.

Pernas fortes, longas e ligeiramente fletidas, com coxas bem visíveis, preferencialmente variegadas.

A cauda é longa, estreita e preferencialmente variegada, ligeiramente bifurcada na extremidade.

Saúde e higiene perfeitas. Vivacidade e boa adaptação à gaiola de exposição completam o pássaro ideal.

Uma curiosidade, para nós juizes, será com relação à formação de quartetos, pois, na raça Arlequim Português, em virtude do fenótipo variegado com manchas de eumelanina e ou feomelanina e ainda com a presença do fator vermelho mosaico nas zonas de eleição e, branco giz nas restantes, a cor dessas manchas deverá ser do mesmo tipo, podendo variar um pouco sua localização entre os indivíduos do conjunto, desde que estejam distribuídas uniformemente ao longo do corpo da ave, incluindo asas e cauda.

Definido o pássaro ideal, vejamos alguns exemplos de possíveis defeitos, que com certeza irão aparecer nos primeiros anos de criação, devido aos acasalamentos inter-raciais para se conseguir o Arlequim Português, tendo em vista a proibição da importação, algumas imagens e tabela de pontuação.



Planilha de Julgamento - Note que a maior nota é referente à forma do corpo, seguida de topete/cabeça e tamanho.

A análise dessas três rubricas é muito importante no que se refere à diferenciação de pássaros limítrofes nesse início de desenvolvimento da raça.

A forma do corpo valendo 20 pontos praticamente alija da competição, um mestiço canário de cor.

O topete com 15 pontos também contribuirá para definir a pontuação de mestiços que apresentem topetes elípticos ou circulares.

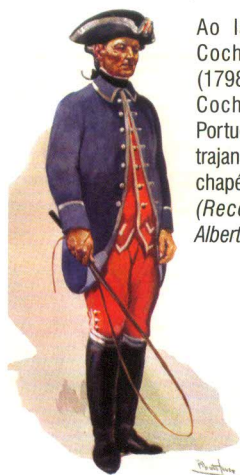
Por fim, o tamanho de 16 cm não é tão fácil de conseguir, pois, atrelado a essa rubrica, está a posição em 55°.

É um pássaro com posição elevada, bem diferente de um topete alemão.

Fiquemos atentos.

ITEM	Valor Máx.	Nº de Pontos	PENALIZAÇÕES			
			MB	B	R	F
1- CORPO (forma), PEITO E ASAS	20		2	3	4 a 5	6 ou +
2- TOPETE, CABEÇA E PESCOÇO	15		1	2	3	3 ou +
3- TAMANHO	15		1	2	3	4 ou +
4- COR	10		0	1	2	3 ou +
5- PLUMAGEM	10		0	1	2	3 ou +
6- POSIÇÃO (55°) E MOVIMENTOS	10		0	1	2	3 ou +
7- PERNAS E PÉS	10		0	1	2	4 ou +
8- CAUDA	5		0	0 a 1	1 a 2	2 ou +
9- CONDIÇÃO GERAL	5		0	0 a 1	1 a 2	2 ou +
	100					

Sobre o Topete e a Cabeça

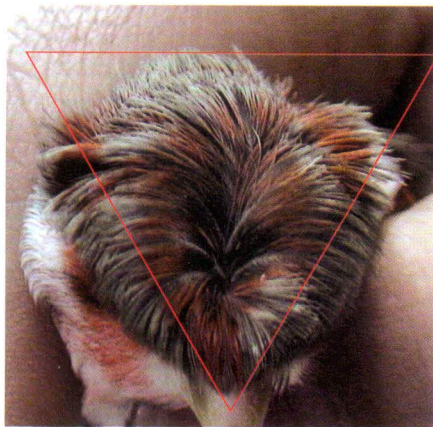


Ao lado, imagem de um Cocheiro da Mala-Posta (1798), que fazia viagens de Coche entre a capital de Portugal e a cidade do Porto, trajando uniforme oficial com chapéu tricórnio. (Reconstituição do pintor Alberto de Sousa)



Acima imagens do Chapéu Tricórnio, do qual originou-se a relação ao tipo do topete do Arlequim Português. Note que ele tem duas pontas na parte de trás e uma ponta na parte da frente. Era comumente usado em Portugal nos idos de 1800.

Abaixo, vemos fotografia do topete do Arlequim representada com a sobreposição de um triângulo. Note que as terminações do topete não são em ângulos retos como na figura do triângulo. São levemente arredondados, com um bom e ligeiro caimento, pois, os topetes não devem ser densos, ou seja, devem ser largos na parte traseira e bem estreitos na frente, sem cobrir os olhos nem o bico.



A rubrica Topete / Cabeça / Pescoço, vale 15 pontos. Pássaros de topete com forma circular perfeitamente definida, devem ser desclassificados.

Topetes muito densos, que cubram os olhos e o bico, devem ser penalizados com rigor. Como demonstrado na página anterior, o topete preconizado atualmente para o Arlequim, em tricórnio com 2 ângulos atrás e 1 ângulo virtual à frente, torna evidente que, por razões morfológicas, o vértice frontal do tricórnio/triângulo só pode ser atingido parcialmente, sendo na prática, ligeiramente arredondado, razão pela qual se define um ângulo virtual à frente.

Os 2 ângulos posteriores do topete são mais bem definidos, dando a forma triangular ou de tricórnio.

Admite-se a plumagem ligeiramente

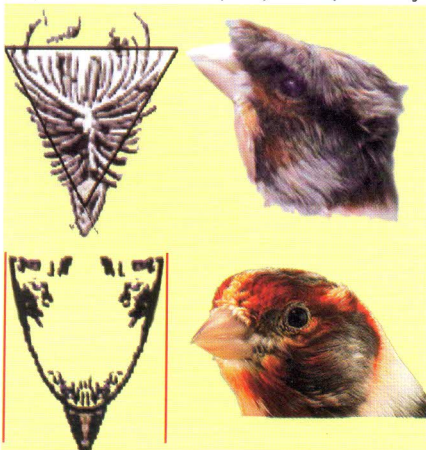
levantada na nuca, embora sejam especialmente valorizados, os topetes aderentes na parte posterior da cabeça.

Pássaros com cabeça redonda devem ser penalizados com rigor. A presença de sobrelhas nos sem topete, também deve ser penalizada.

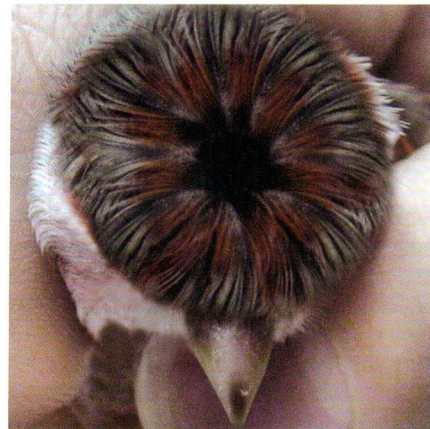
Olhos mal posicionados, bico não proporcional, devem ser penalizados. Pássaros que não destacam suave e claramente o pescoço, devem ser penalizados com rigor.

A rubrica Tamanho é muito importante e seu valor equivale a 15% do total de pontos da ave. O tamanho do Arlequim é de 16 cm. Pássaros de tamanho reduzido devem ser penalizados. Pássaros com tamanho excessivo, devem ser penalizados proporcionalmente à variação em relação ao máximo do padrão.

Na figura abaixo, temos a representação do desenho da cabeça do Arlequim Par, que, deve ser bem larga na parte de trás e estreita na frente para que, no acasalamento perfeito com um Arlequim Poupa, nasçam filhotes com topete em tricórnio. Também o criador deve procurar pássaros com plumagem bem curta na cabeça, favorecendo assim o aparecimento de um topete perfeito para a raça.



Na imagem acima nota-se que o pássaro possui um bom topete, em forma de tricórnio e com bom caimento, portanto, deve receber uma boa pontuação na rubrica Topete/Cabeça/Pescoço.



Pássaro com topete perfeitamente circular, semelhantes ao da imagem acima, deve ser desclassificado imediatamente!

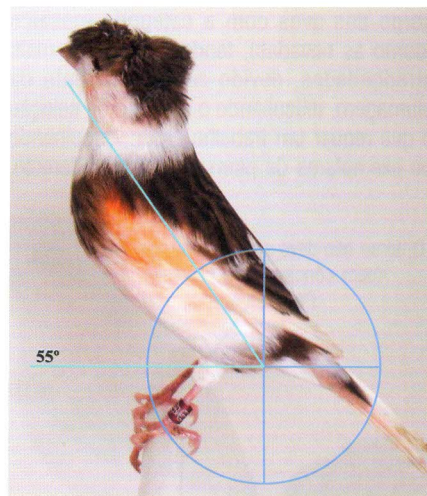


Foto Arlequim - João Paulo Teixeira

A posição correta do Arlequim é em torno dos 55°, mantendo o corpo bem elevado e cabeça levantada, altiva. Logicamente que o pássaro não ficará permanentemente nessa posição, e sim, durante breves momentos. A imagem acima, nos dá uma boa idéia de como deve ser a posição correta.

Pássaros com posição permanente muito abaixada, em torno dos 40°, ou muito alta como a de um Yorkshire, devem ser penalizados com rigor, pois, são

características de outras raças, assim como, os pássaros letárgicos que também devem ser penalizados nessa rubrica que vale 10 pontos - Posição e Movimentos.

Veja alguns exemplos:

Abaixo posição inadequada, em torno de 40° e 45°, portanto, esse pássaro deve ser penalizado se essa posição for constante.



A forma do corpo (corpo, peito e asas) é a rubrica mais valiosa - 20 pontos. Pássaros com corpo largo e desproporcional devem ser penalizados com rigor, assim como aqueles com peito destacado. Da mesma forma, aqueles que apresentarem qualquer curvatura no dorso. O dorso não deve ser arredondado (nem côncavo nem convexo), e sim, formar uma linha com a cauda, quase sem ângulos.

As características de plumagem deste canário (com presença de fator mosaico) dificultam a obtenção de um corpo esguio. O corpo das aves com a categoria mosaico (como as nevadas), tende a ter linhas mais arredondadas, devido ao comprimento da plumagem, dificultando o trabalho de seleção o que requer um trabalho árduo, escolhendo os exemplares de plumagem mais aderente.

O peito deve ser uniformemente arredondado, suavizando-se no corpo, harmoniosamente e, sem marcação, sendo alto e robusto mas não excessivamente grande ou largo. O dorso não deve ser arredondado (nem côncavo nem convexo), formando uma linha com a cauda, quase sem ângulos.

Asas longas cujas extremidades ultrapassem o início da cauda, devem ser penalizadas. As arriadas, cruzadas ou com os encontros aparentes, devem ser penalizadas com rigor. Asas muito curtas, mesmo de posicionamento perfeito, devem ser penalizadas. Veja abaixo alguns exemplos:

No item Cor, com valor de 10 pontos, deve ser analisado brilho, intensidade e qualidade do lipocromo, distribuição das melaninas e também do lipocromo.

Pássaros que não sejam multicores ou que se apresentem com concentração excessiva de uma só cor, devem ser penalizados com rigor.

Pássaros desbotados ou com a cor esmaecida, devem ser penalizados.

Pássaros com falta de pigmentação nas zonas características do mosaico "zonas de eleição" devem ser desclassificados.

A plumagem também é um item que vale 10 pontos. Deve ser compacta, não sendo admitidas penas frouxas que modifiquem o contorno do pássaro. Fachos salientes, devem ser penalizados. Penas frouxas no pescoço, costas e ventre, também devem ser penalizadas.

Canelas curtas ou longas demais, devem ser penalizadas. Coxas totalmente invisíveis devem ser penalizadas com rigor. Imperfeições nos dedos e unhas, devem ser penalizadas de acordo com o grau da

imperfeição. O item Pernas e Pés tem valor de 10 pontos.

Caudas abertas, largas ou muito grandes, devem ser penalizadas com rigor assim como as caudas arriadas ou muito elevadas na rubrica Cauda que vale 5 pontos.

Pássaros sujos, tanto na parte da plumagem como nas partes córneas, devem ser penalizados. Escamas nas patas são penalizadas neste item. Pássaros ariscos devem ser penalizados. Item Condição Geral vale 5 pontos.

Abaixo, no rodapé, imagem de canários Vermelho Mosaico Macho e Fêmea, nos quais, podemos perceber nitidamente as "Zonas de Eleição" - os machos, basicamente devem apresentar nos ombros, no uropígio e máscara facial ampla ao redor do bico, passando por trás dos olhos, testa e babador largos, onde o lipocromo vermelho deve externar-se nitidamente e intensamente, e marcação no peito.

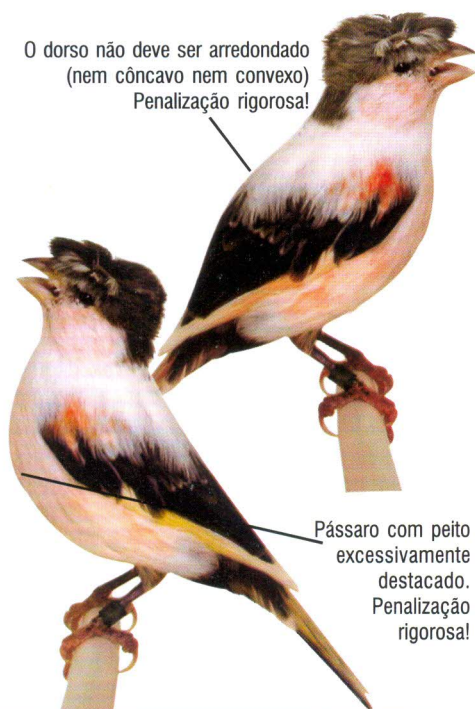
As fêmeas, devem apresentar apenas um traço delimitado na altura dos olhos, sem extensões de lipocromo para outras regiões da cabeça, nos ombros e no uropígio, sendo indesejável no peito.

O aparecimento dessas duas formas diferentes de fenótipo nos canários mosaicos, onde machos e fêmeas tem maior ou menor área de lipocromo na plumagem, é um fenômeno chamado fimorfismo sexual, razão pela qual, são julgados separadamente nos canários de cor.

Muito bem, como disse no início do artigo, o Arlequim será uma raça nova aqui no Brasil, portanto teremos que aprender juntos, criar e separar bons filhotes para concurso.

Boa sorte a todos!•

O dorso não deve ser arredondado (nem côncavo nem convexo) Penalização rigorosa!



Zonas de Eleição

